

POTENCIALIZAÇÃO DA DESINFECÇÃO EM REABSORÇÃO INTERNA: RELATO DE CASO COM XP-ENDO FINISHER

Samylle Maria Martins Costa Dias (samyllemartinss16@gmail.com)

Cassia Farias de Sousa (cassia.sousa@uninta.edu.br)

Samara Mesquita Monteiro (mesquitasamara0@gmail.com)

Diego Armando Leite Carvalho (diego.carvalho@uninta.edu.br)

INTRODUÇÃO: O desafio primordial da Endodontia reside na desinfecção da complexa anatomia do sistema de canais radiculares, especialmente em cavidades irregulares criadas por processos patológicos como a reabsorção interna. **OBJETIVO:** O presente relato de caso clínico visa descrever a aplicação da técnica utilizando o XP-F no tratamento de um incisivo central (21) acometido por extensa reabsorção interna. **RELATO DE CASO:** Paciente do sexo masculino apresentou edema, dor a palpação, ausência de resposta ao teste de sensibilidade pulpar (necrose) e, radiograficamente, evidenciou-se a severa reabsorção interna associada à presença de lesão periapical. Diante dos achados, o planejamento terapêutico foi meticuloso, incluindo a solicitação de uma Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC) para avaliar a integridade das paredes radiculares. Na primeira sessão realizou-se o preparo químico-mecânico com instrumentação manual visando um controle maior durante o tratamento, utilizando hipoclorito de sódio a 2,5% como substância irrigadora. Como MIC utilizou-se a associação de Hidróxido de Cálcio com Iodofórmio. Na segunda sessão, foi utilizado a lima XP-F em movimentos de vaivém para promover a expansão e a turbulência hidrodinâmica do NaOCl associado com o agente quelante Endo Rinse HERD (KDent), aprimorando a limpeza das reentrâncias da área reabsorvida. A remoção da *smear layer* foi realizada pela agitação do EDTA a 17%. A obturação foi concluída com a técnica de cone único, utilizando guta-percha M e o cimento endodôntico MTA Fillapex (Angelus). O selamento coronário hermético foi estabelecido com restauração em resina composta por técnica incremental. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Em resumo, o êxito da terapia foi confirmado pela remissão completa dos sinais e sintomas clínicos e pela integridade radiográfica das superfícies radiculares após um mês, atestando a ausência de progressão da reabsorção. Conclui-se que o uso do instrumento XP-F demonstrou uma ação positiva na desinfecção ao otimizar a limpeza das reentrâncias da área complexa da reabsorção interna.

Palavras-Chaves: Reabsorção Interna; XP-endo Finisher; Desinfecção do Canal Radicular; Lesão Periapical.

1 Acadêmico(a) de Odontologia do Centro Universitário INTA - UNINTA. Sobral, Ceará.

2 Professor(a) do curso de Odontologia do Centro Universitário INTA - UNINTA. Sobral, Ceará.

